

Fechamento dos Mercados e Tendências (06/07):

Bolsas Internacionais: As bolsas na Europa fecharam, sem sua maioria, em queda diante da preocupação do mercado com as recentes sinalizações do Banco Central Europeu (BCE) em retirar estímulos da região. A percepção do BCE é que a economia europeia está crescendo acima do esperado, fato este que tende a levar a inflação à meta de 2%. Nos EUA o mercado acionário encerrou sua sessão no campo negativo, impactado por dados abaixo do esperado, como a criação de emprego. Além disso, segue a precaução dos agentes perante a tensão geopolítica entre os EUA e a Coreia do Norte.

Bovespa: (-1,08%; 62.470 pts): A Bovespa fechou em baixa na esteira do mercado internacional. Além disso, os investidores seguem cautelosos em meio às incertezas no cenário político nacional.

Câmbio: (0,17% R\$ 3,29)- O Dólar fechou com viés de alta, após ser apontada na ata do FED certa confiança por parte das autoridades monetárias na economia do país e seus possíveis efeitos inflacionários, dada a baixa taxa de desemprego. Este fato tende a aumentar o ritmo futuro da alta dos juros norte-americanos. Ademais, no mercado doméstico, os investidores continuam cautelosos em meio aos desdobramentos políticos.

Juros (JAN 19): (-0,01%; 8,76) – Os juros futuros para vencimento em janeiro de 2019 fecharam em leve queda, motivados pela expectativa do mercado quanto a uma deflação do IPCA referente ao mês de junho. Tal indicador será divulgado amanhã pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e sua possível baixa tende

a proporcionar um ambiente favorável para mais uma redução na taxa de juros Selic.

Brent (SET 17): (0,20%; US\$ 47,89) – O preço do barril de petróleo fechou estável diante da divulgação do relatório do Departamento de Energia dos Estados Unidos (DoE), que apontou queda mais do que esperada nos estoques de petróleo do país, referente a semana encerrada em 30 de junho. O mercado previa um recuo em torno de 2,5 milhões de barris, no entanto tal retração foi de 6,3 milhões de barris. Apesar dessa baixa, o mercado segue cauteloso quanto a um reequilíbrio, em curto prazo, entre a oferta e demanda, fato este que limita a elevação do preço da *commodity* no cenário internacional.